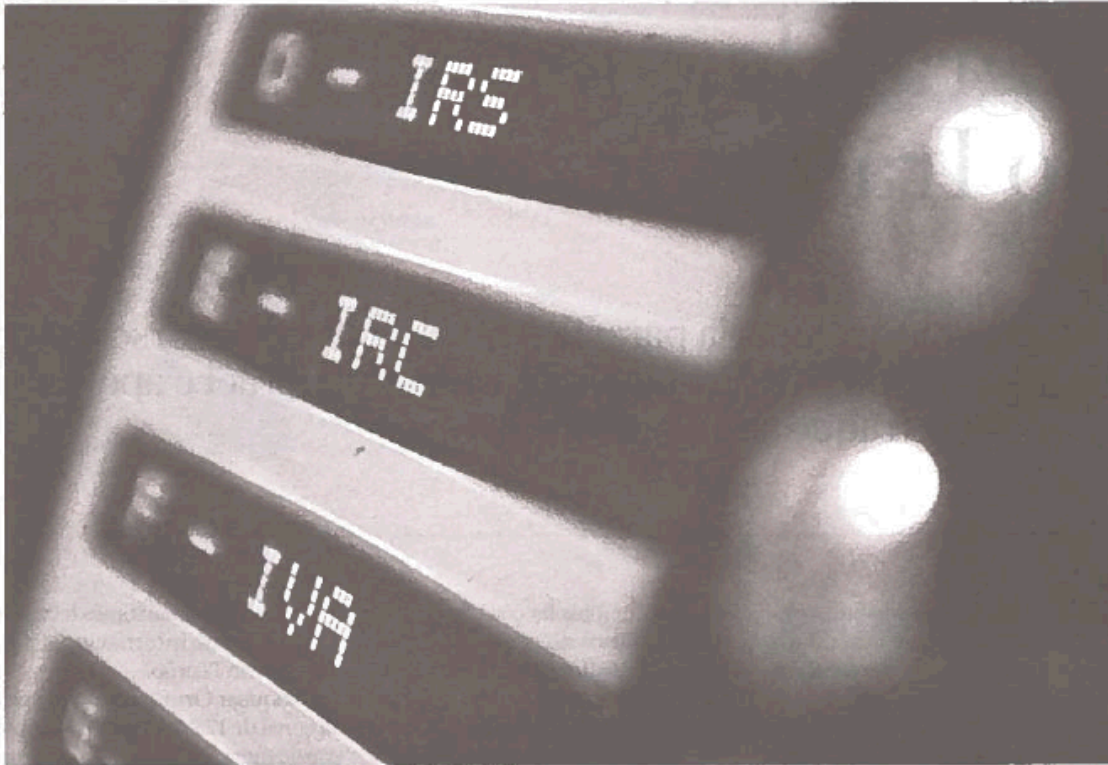


“RANKING”

Britânicos listam 22 escritórios portugueses no “top” do direito fiscal



Cátia Barbosa

A publicação internacional “Tax Directors Handbook”, especializada na área de prática de direito fiscal, coloca em evidência na edição de 2012 (esta semana tornada pública) o trabalho de assessoria jurídica a empresas realizado ao longo do último ano por um grupo restrito de 22 sociedades de advogados portuguesas ou com presença no País. Num “ranking” que é dividido em três escalões, surgem em particular destaque as equipas de fiscal da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira; da Garrigues; da Linklaters; e da Moraes Leitão.

Numa análise à actividade de assessoria jurídica realizada no sector tributário em 48 jurisdições, a publicação britânica, do grupo editorial “Legal 500”, destaca também individualmente um conjunto de 250 advogados de diferentes países – os denominados “leading global tax lawyers”.

Entre o conjunto dos chamados líderes, marcam presença os portugueses Diogo Bernardo Monteiro (FCB&A), Diogo Ortigão Ramos (Cuatrecasas, Gonçalves Pereira), Fernando Castro Silva (Garrigues), Francisco de Sousa da Câmara (Moraes Leitão), João Espanha (Espanha & Associados), Rogério Fernan-

des Ferreira (PLMJ) e Rui Camacho Palma (Linklaters).

Para seleccionar as sociedades e os advogados das 48 jurisdições que analisa, a “Tax Directors Handbook” recorre à opinião de directores jurídicos das principais empresas de cada um dos países, bem como às operações de assessoria jurídica mais relevantes e com incidência na área do direito fiscal.

As razões que travam o investimento

Além da análise ao trabalho dos advogados, a publicação, ainda com o apoio dos responsáveis jurídicos das empresas consultadas, desenvolve ainda um exercício em que procura elencar os principais factores dissuasivos do investimento externo em cada um dos 48 países analisados.

A dificuldade de acesso a financiamento é, no caso português, o aspecto mais limitativo. A burocracia nos serviços públicos e a alegada rigidez das leis laborais são outros dois factores considerados, surgindo depois destes a instabilidade política e o elevado nível de tributação sobre as empresas.

PÓDIO É DIVIDIDO POR DUAS DEZENAS DE SOCIEDADES

Firmas de advocacia que surgem na edição de 2012

1

Cuatrecasas, Gonçalves Pereira

Garrigues

Linklaters

Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva

2

Abreu Advogados

Espanha & Associados

PLMJ

Uría Menéndez-Proença de Carvalho

Vieira de Almeida

3

AAA

ABBC

Albuquerque & Associados

Cardigos & Associados

FCB&A

Franco Caiado Guerreiro

MGRA

Macedo Vitorino

Raposo Bernardo

Rui Pena, Arnaut & Associados

SRS Advogados

Sérvulo & Associados

Teixeira de Freitas, Rodrigues & Associados

Fonte: “Tax Directors Handbook”;
A divisão por escalões é da responsabilidade
dos editores da publicação britânica.

Na análise ao País,
o elevado nível
de tributação
surge como
um factor
de dissuasão
ao investimento.